



## Enfermeiros preferem ser liderados com bons exemplos

●●● Uma investigação de uma docente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENFC) realizada em contexto hospitalar procurou perceber qual o contributo dos enfermeiros chefes para o desenvolvimento de competências relacionais nos enfermeiros.

O estudo da docente Rosa Melo contou com 690 enfermeiros de seis hospitais e oito centros de saúde. Segundo os resultados da análise, o desempenho de uma liderança centrada nas pessoas – trabalho em equipa e uma ajustada gestão de conflitos –, bem como a direção e fomento de um trabalho produtivo, que evidencie a liderança pelo exemplo, são estratégias que os enfermeiros consideram serem promotoras do desenvolvimento de “competências relacionais de ajuda”.

Outro aspeto valorizado nos enfermeiros chefes prende-se com o “processo de integração” profissional, que entendem dever ser norteado por uma “avaliação contínua do desempenho”.

As conclusões do estudo referem outras estratégias dos dirigentes consideradas facilitadoras daquele tipo de competências: a “monitorização e controlo dos processos” e a “inovação e gestão da mudança, através da implementação de novos projetos”.

A investigação serviu de base à tese de doutoramento de Rosa Cândida Melo, defendida recentemente na Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ciências da Saúde.